

Aragaci Monteiros Chaves:
Munif. Municipal de Tabuleiro do Norte

Ata da 1ª (primeira) Sessão Ordinária do 2º (segundo) Período da 4ª (quarta) Sessão Legislativa da 9ª (nona) Legislatura da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, Estado do Ceará.

Nos dois dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e noventa e seis, às 08:00 horas no recinto destinado ao funcionamento do Plenário da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte compareceram os vereadores: Aldenora Freire do Amaral, Aragaci Monteiro Chaves, Celínio Nogueira Barros, Edberil Oliveira Chaves, Francisco Hilário de Oliveira, Francisco Marcos Moreira, João Antonio Viana, José Dário Freire de Lima, José Rebouças da Costa, Manoel Moreira de Almeida, Pedro Almeida Maia, Raimundo Dinardo da Silva Maia, Roberto Wagner de Freitas, e Sônia Maria Noronha Chaves. Na Presidência, a vereadora Aldenora Freire do Amaral, secretariada pelo 1º Secretário, vereador Celínio Nogueira Barros. Os trabalhos foram abertos com número legal e na forma regimental. Iniciando o expediente, procedeu-se a leitura da ata da 19ª Sessão Ordinária, sendo aprovada sem retificação. As matérias para leitura no expediente constaram: Projeto de Lei nº 447, de 31 de julho de 1996, do Prefeito Municipal; Ofícios nºs 058 ao 060/96, emitidos pela Presidência desta Casa Legislativa; Ofício nº 107/96, emitido pela Secretária de Finanças do Município; Ofício nº 005/96, emitido pela Presidente do Conselho Municipal de Defesa dos

Direitos da Criança e do Adolescente; Ofício s/nº, do Vereador Edbenil Oliveira Chaves; Correspondência da Secretaria de Finanças do Município; Correspondência do tabelião Antonio Edson Carlos dos Santos; Correspondência do TCM; Ofício nº 208/96, do Superintendente do DETRAN - CE; Ofícios nºs 028, 029 e 030/96, do Presidente do SIMSEP. Na Tribuna Popular usou da palavra o Sr. Evandro Santiago de Oliveira. No Pequeno Expediente não houve vereadores inscritos. No espaço destinado ao Grande Expediente usaram da palavra os vereadores: Edbenil Oliveira Chaves, começou as suas palavras falando que o Prefeito Municipal não vai dar aumento, nesta gestão, aos servidores municipais. Falou ainda que, em análise ao projeto de lei aprovado que determinou a venda das ações da COELCE para a compra de telefones rurais, o dinheiro, segundo as senhores, está sendo desviado para outras finalidades, desrespeitando a Câmara Municipal. Falou ainda que até agora não existe nenhuma manifestação para saber se a Câmara de Apoio vai ser aberta ou não. A Presidência solicitou a palavra e disse que não conversou com o Prefeito neste sentido e não tem uma resposta definitiva; irá conversar, depois trará uma resposta. Celso Noqueira Barros, começou as suas palavras pedindo calma aos vereadores, que baixem os ânimos para que o respeito exista. Falou ainda que o tabelião, dono do cartório, mais uma vez se negou a entregar a tabela contendo os preços dos serviços cartorários, mais um desrespeito à população. Solicitou da Presidência remeter ofício ao juiz solicitando a entrega da tabela dos serviços pelo dono do cartório, como também a redução de eleitores que foram transferidos dos municípios vizinhos para cá. Manoel Moreira de Almeida, começou as suas palavras falando da criação da Comissão de Emprego e Renda.

da, e hoje tem o nome de COMUT. Sabendo da existência de recursos no B.B. e os recursos eram o mínimo, fomos ao C.E.T. para tentar agilizar os projetos pendentes que existiam, já que Tabuleiro é estrategicamente posicionada. Para que tudo isso fosse possível, tivemos que reformular a comissão existente com representantes de todas as categorias produtivamente ativas. Com a criação da Comissão Municipal do Trabalho, só assim será possível trazer dinheiro para essas categorias. Se houver entendimento com o futuro Prefeito, pode-se transformar o COMUT em PRODEM, constituindo um fundo que irá gerenciar especialmente os recursos que vierem. Aragaci Monteiro Chaves começou as suas palavras falando dos estatutos da ACATANA na ocasião falou que existem dois tipos de sócios. Sobre esse assunto foi apanteado pelo vereador Manoel. Continuando, o vereador Aragaci falou que há 60 dias foi solicitado que o assessor contábil fiscalizasse as pagelas da Prefeitura, para se saber o porquê do aumento da folha de pagamento da Prefeitura em R\$ 26.000,00 se não houve aumento de servidores e nem contratação. A Senhora Presidenta falou que irá pessoalmente a casa do contador e tirar uma definição. Continuando, o vereador Aragaci falou que se o contador não vier, deve-se fazer esse levantamento com a ajuda de um contador do Município. Falou ainda que o dinheiro da venda das ações da COELCE, segundo informações, está sendo desviado da sua finalidade. Solicitou que fosse feito outro ofício pedindo a planilha para instalação dos telefones rurais. Sobre esse assunto foi apanteado pelos vereadores Celínio, Edelberil e Manoel. Continuando, falou que segundo pessoas que trabalham na Prefeitura, o Prefeito não dará mais aumento aos servidores. Falou ainda que deve-se mandar ofício ao juiz e ao promotor, para que o dono do cartório mande a tabela

dos serviços cartorários. Sobre esse assunto foi apartea-
do por Celínio e Edberil. Raimundo Dinardo da Sil-
va Maia, começou as suas palavras falando que, de-
vido ao acúmulo de trabalho, não tem como dar respos-
tas às solicitações dos vereadores. Iria se informar para
depois trazer respostas para as indagações. Roberto Wag-
ner de Freitas, começou as suas palavras falando da
falta de respeito que o Executivo tem para com a Câ-
mara. Falou ainda que o Prefeito sempre tem colado os
vereadores. Sempre se tem votado projetos com uma finali-
dade, principalmente quando envolve dinheiro e este é
desviado para outras obras, desvirtuando o que se apro-
va nesta Casa. Solicitou da Presidência para que inda-
gue o Prefeito e este mande a esta Casa resposta so-
bre o aumento da folha de pagamento em R\$ 26.000,00
e o desvio da verba da telefonia rural. Solicitou do Pre-
feito que resolva o problema dos servidores, abrindo a
mesa de negociações; as reuniões tanto podem ser na Câ-
mara como na Prefeitura, para que os servidores te-
nham o seu problema resolvido. O vereador Ednardo
pediu um aparte e procurou dar esclarecimentos sobre
o planejamento básico. O vereador Edberil pediu aparte e
falou que o emissor de imprensa da Prefeitura fez ou-
tras afirmativas na rádio. Continuando, o vereador Ro-
berto falou sobre o Projeto Tão faz e a posição dos pro-
motores em não fazer deliberações de verbas após as elei-
ções. Sobre esse assunto foi aparteaado pelo vereador Ed-
nardo. Cerrado os pronunciamentos, a Senhora Presiden-
ta comunicou aos Senhores Vereadores e assistentes que
a próxima sessão ordinária se realizara no próximo
dia 09 de agosto do corrente ano. Nada mais havendo
a tratar, a sessão foi encerrada. E, para contar, la-
vou-se a presente ata, que lida, posta em discussão,
vai aminada pela Presidenta, Secretário e demais Vere-

adeses presentes.

Aldenora Freire do Amaral
~~Paulo Maciel~~

João Antonio Viana

Paulo Maciel de Oliveira

Sônia Maria Noronha Chaves

José Rebouças da Costa

Roberto Wagner de Freitas

Pedro Almeida Maia

Raimundo Dinardo da Silva Maia

José Dário Freire de Lima

Aragaci Monteiro Chaves

Manoel Moreira de Almeida

Ata da 2ª (segunda) Sessão Ordinária do 2º (segundo) Período da 4ª (quarta) Sessão Legislativa da 9ª (nona) Legislatura da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, Estado do Ceará.

Aos nove dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e noventa e seis, às 08:00 horas, no recinto destinado ao funcionamento do Plenário da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte, compareceram os vereadores: Aldenora Freire do Amaral, Aragaci Monteiro Chaves, Celínio Nogueira Barros, Francisco Marcos Moreira, João Antonio Viana, José Dário Freire de Lima, José Rebouças da Costa, Manoel Moreira de Almeida, Paulo Maciel de Oliveira, Pedro Almeida Maia, Raimundo Dinardo da Silva Maia, Roberto Wagner de Freitas e Sônia Maria Noronha Chaves. Na Presidência, a vereadora Aldenora Freire do Amaral, secretariada pelo 1º Secretário, vereador Celínio Nogueira Barros. Os trabalhos foram abertos com número legal e na forma regimental. Iniciando o expediente, procedeu-se a leitura da Ata da 1ª Sessão Ordinária, sendo aprovada sem